

Dossiê Especial

DOI: 10.5965/25944630412020152

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO CARIÑO

The importance of University Extension for
Academic Development:
methodology applied to the Cariño Project

La importancia de la extensión universitaria para el desarrollo
académico: metodología aplicada al Proyecto Cariño

PERINI, Anerose¹

¹ Anerose Perini; Coordenadora do Projeto de Extensão "Cariño: roupas de bebês sustentáveis" nos anos 2017, 2018 e 2019 do UniRitter. Professora de Design de moda. Mestre em Design Estratégico (Unisinos, 2015), Pós-graduação em Moda, Criatividade e Inovação (Senac, 2009) e Graduação em Tecnologia em Moda e Estilo (UCS, 2006). Desenvolve projetos sustentáveis para a inovação social. <http://lattes.cnpq.br/9361702416060333>; <https://orcid.org/0000-0001-7475-3433>; aneperini@gmail.com.

RESUMO

O artigo tem como objetivo descrever o desenvolvimento do Projeto de Extensão universitária Cariño, nos primeiros anos do projeto. Através da metodologia de base “Design Centrado no Humano” da IDEO, foi criada uma metodologia apropriada para a realização das capacitações do Projeto Cariño. O estudo teve início em 2017 e sua validação no ano de 2018. Para sua primeira etapa foi realizada a pesquisa qualitativa exploratória descritiva, aplicada à grupos focais em comunidades com vulnerabilidade social. A partir da proposta de capacitar pessoas para o melhor desenvolvimento humano sustentável, na geração de renda com o ensino de técnicas manuais, costura e modelagem. A mensuração do impacto social nos períodos da capacitação foi traçada a partir da pesquisa quantitativa com escala *Linkert* para validação da aplicação das técnicas desenvolvidas e material didático. Percebe-se que a metodologia do projeto de extensão durante as capacitações apresentou aplicação positiva, validando os materiais desenvolvidos para a concretização da Extensão universitária a partir do design e na interdisciplinaridade da equipe de bolsistas do projeto.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Projeto de extensão; Pesquisa em Design social.

Abstract

The article aims to describe the development of the Cariño University Extension Project in the early years of the project. Through IDEO’s “Human Centered Design” core methodology, an appropriate methodology has been created for carrying out the Cariño Project capabilities. The study began in 2017 and was validated in 2018. For its first stage, a qualitative descriptive exploratory research was conducted, applied to focus groups in communities with social vulnerability. Based on the proposal to train people for the best sustainable human development, generating income through the teaching of manual techniques, sewing and modelling. The measurement of social impact during training periods was drawn from quantitative Linkert scale research to validate the application of the developed techniques and didactic material. It is noticed that the methodology of the extension project during the qualifications presented positive application, validating the materials developed for the accomplishment of the university extension from the design and interdisciplinary of the project scholarship team.

Keywords: *Interdisciplinary; Extension project; Social vulnerability.*

Resumen

El artículo tiene como objetivo describir el desarrollo del Proyecto de Extensión Cariño, de la Universidad, en los primeros años del proyecto. A través de la metodología central del “Diseño Centrado en el Hombre” de IDEO, se ha creado una metodología apropiada para llevar a cabo las capacidades del Proyecto Cariño. El estudio comenzó en 2017 y fue validado en 2018. Para su primera etapa, se realizó una investigación exploratoria descriptiva cualitativa, aplicada a grupos focales en comunidades con vulnerabilidad social. Basado en la propuesta de capacitar a las personas para el mejor desarrollo humano sostenible, generando ingresos a través de la enseñanza de técnicas manuales, costura y modelado. La medición del impacto social durante los períodos de entrenamiento se extrajo de la investigación cuantitativa a escala de Linkert para validar la aplicación de las técnicas desarrolladas y el material didáctico. Se observa que la metodología del proyecto de extensión durante las calificaciones presentó una aplicación positiva, validando los materiales desarrollados para la realización de la extensión universitaria a partir del diseño y la interdisciplinariedad del equipo de becarios del proyecto.

Palabras clave: *interdisciplinariedad; Proyecto de extensión; Vulnerabilidad social.*

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um Projeto de Extensão Universitária inclui características de tal maneira instigantes, que movem sua divulgação para o conhecimento acadêmico. Este é o propósito do estudo aqui se apresenta sobre o Projeto de Extensão Universitária proveniente do curso de Design de Moda, denominado Cariño do Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter. Seu objetivo principal é “relatar práticas aplicadas na extensão universitária interdisciplinar para a capacitação de comunidades em vulnerabilidade social”, que se desdobra nos objetivos específicos, compostos pela apresentação da pesquisa exploratória e a metodologia aplicada na extensão universitária voltada ao ensino de design de moda. Em complemento, apresenta-se o questionário e a pesquisa *linkert* aplicada para a validação das estratégias de ação do projeto Cariño nas comunidades assistidas.

Com o intuito de assegurar resultados positivos para o desenvolvimento do projeto, foi utilizada a metodologia projetual de Design Social HCD de IDEO (2017), a metodologia de Design Sustentável de Manzini e Vezzoli (2002), que resultou em uma metodologia própria do Projeto Cariño. A partir dessas metodologias e do conhecimento dos professores proponentes em projetos sociais nasceu o Projeto Cariño, no ano de 2017, que perdura até os dias atuais. Em seu primeiro ano de configuração desenvolveu as primeiras etapas de pesquisa qualitativa exploratória, já a pesquisa quantitativa ajudou a avaliar o desenvolvimento do manual educativo, as

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA O PROJETO CARIÑO

questões sustentáveis possíveis de serem alcançadas, o ensino da prática de costura e a inclusão social.

Todos os anos, o Projeto passa por aprovação do Comitê Científico da Universidade. Para sua inscrição, o projeto precisa atender às bases da Agenda 2030 da ONU, que prioriza o desenvolvimento humano e sustentável das comunidades atendidas. São definidas pelo projeto Cariño algumas das ODS para desenvolvimento do projeto. Optou-se por ter como ponto de partida objetivos que fossem possíveis de serem alcançados na área do Design de Moda e da própria Extensão Universitária. A finalidade deste artigo, portanto, é divulgar o registro das ações aplicadas no desenvolvimento do Projeto Cariño, durante os anos de 2017 e 2018, além de comprovar os impactos sociais de suas ações.

2 DESENVOLVIMENTO

Por ser um projeto Extensionista ligado à Faculdade de Design, a proposta iniciou com o favorecimento da interdisciplinaridade, no sentido de unir as linhas de desenvolvimento do Design Gráfico, Moda e Produto, além dos discentes de graduação e pós-graduação. Com a finalidade de potencializar as ações do projeto foi necessário conhecimento teórico e prático das áreas de Pedagogia e Psicologia. Por ter a sustentabilidade com foco nas três questões abordadas por Papanek (1971), social, ambiental e econômica, a proposta inicial do projeto foi a capacitação de pessoas, promovendo intenso trabalho social compartilhado e colaborativo entre comunidade, estudantes e professores, no âmbito das trocas de conhecimento por colaboração aberta e potencialização por redes de projeto.

Sendo assim, foram destacados os seguintes ODS da Agenda 2030 da ONU para serem incluídos ao Projeto: “Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”. No ano de 2017 a capacitação ficou voltada para a confecção de roupas para recém-nascidos, a partir de camisetas de descarte, com variação de tamanho até à primeira idade, com a finalidade de assegurar a saúde da criança e seus familiares. Por ser um projeto extensionista que acontece na cidade de Porto Alegre, onde o inverno a rigor expõe mais as crianças, justifica-se a atenção às ações que priorizem roupas no sentido de amenizar questões ligadas à manutenção da saúde e sobrevivência.

O ODS 4 e 8, que trata de “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” e “Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”, exigiu que fossem realizadas capacitações voltadas à educação e ao ensino de práticas sustentáveis, técnicas de costura e manufatura de tecidos descartados. A proposta que contemplou

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO CARIÑO

esses dois objetivos estendeu-se à geração de renda familiar nas comunidades em vulnerabilidade social na intenção de contribuir para a melhoria das condições de vida.

Com o propósito de sororidade e inclusão social feminina, nas capacitações optou-se por ações de ensinamento às práticas de costura e técnicas manuais para a geração de renda. Neste item buscou-se atender ao quinto objetivo, que trata de “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. Outros ODS, referentes a Consumo sustentável e Cuidados com o meio ambiente, solo e água, também foram trabalhados neste Projeto de Extensão, propondo capacitações condizentes com cada necessidade local das comunidades assistidas.

Com isso foi possível traçar os objetivos do Projeto de Extensão, sendo que o principal foi “Promover a cultura da sustentabilidade nas comunidades no entorno da UniRitter por meio da capacitação e ensino prático na confecção de roupas de bebê de zero a um ano de idade, desenvolvidos através de técnicas de costura e processos manuais de reaproveitamento de peças em desuso”. Tal objetivo foi modificado para o ano de 2018, pois o projeto iniciou capacitações em outras comunidades que tinham necessidades diferenciadas.

Mesmo assim, os objetivos específicos não careceram de grandes modificações, seguindo as bases propostas ainda no ano 1 do Projeto, na promoção de workshops para ensino e manuseio de materiais de costura e modelagem em comunidades no entorno da Universidade; Capacitação de pessoas das comunidades para desenvolver a técnica de *upcycling* (reutilização de tecido a partir de roupas em desuso); Oportunizar aos acadêmicos da graduação e pós-graduação experiências de aprendizagem de natureza interdisciplinar e transdisciplinar na perspectiva da responsabilidade social, sustentadas em investigação e intervenção coletiva na realidade; Criar oportunidades de vivências comunitárias em espaços de ensino e aprendizagem, destinados à partilha de saberes, troca de experiências, circulação de recursos culturais e produção coletiva de conhecimento, que promovam humanização e emancipação dos sujeitos envolvidos; Promover a autonomia das pessoas na capacitação, a fim de que possam desenvolver outras peças de roupas sustentáveis de acordo com suas necessidades.

Outros objetivos específicos foram traçados para o melhor desenvolvimento didático e de ensino em design. O sexto e sétimo objetivos são: “Desenvolver uma cartilha pedagógica, um manual intuitivo, de fácil entendimento, para estender em prazo o benefício das famílias” e “Desenvolver e aplicar as habilidades e conhecimentos adquiridos nos workshops e, assim, capacitar em redes de projeto nas comunidades o conceito de Tecnologia Social”.

A definição dos objetivos geral e específicos possibilitou o início da primeira etapa de mapeamento e reconhecimento das comunidades passíveis de serem atendidas, e também de se mostrarem receptivas à aplicação da metodologia

anteriormente descrita.

2.1 Metodologia aplicada no Projeto Cariño

No ano de 2017 a autora Perini (2017, p. 6) afirma que o projeto criou a marca, identidade visual e mascotes para identificação do projeto junto às comunidades. “Essa etapa de construção de marca, significados e valores emocionais foram de grande relevância para os designers. Contudo, existe a necessidade de criar laços com o projeto para todos os envolvidos”.

O nome foi primeiramente criado para ser um projeto internacionalizável, determinado por um termo na segunda língua mais falada no mundo - o espanhol, e ainda assim mais próxima do significado em português. Cariño significa para o projeto amor, afeto, cuidado. A autora ainda recorre à utilização do Design pela Empatia, como apresentado por Gwilt (2014), que tem como proposta criar relações de afeto entre as pessoas e as peças desenvolvidas no workshop. As peças, construídas durante as capacitações, adquirem valores emocionais que podem obter personalização ou, ainda, representar superação no sentido de aprendizagem de uma técnica desconhecida, bem como experimentar sentimento de felicidade na criação de mais peças e da aplicação das mesmas técnicas na confecção de outras peças de roupa. Essa proposta constante do Projeto Cariño visa que as peças durem mais tempo e tenham maiores valores sobre as questões sustentáveis, elencadas como importantes nos objetivos do projeto.

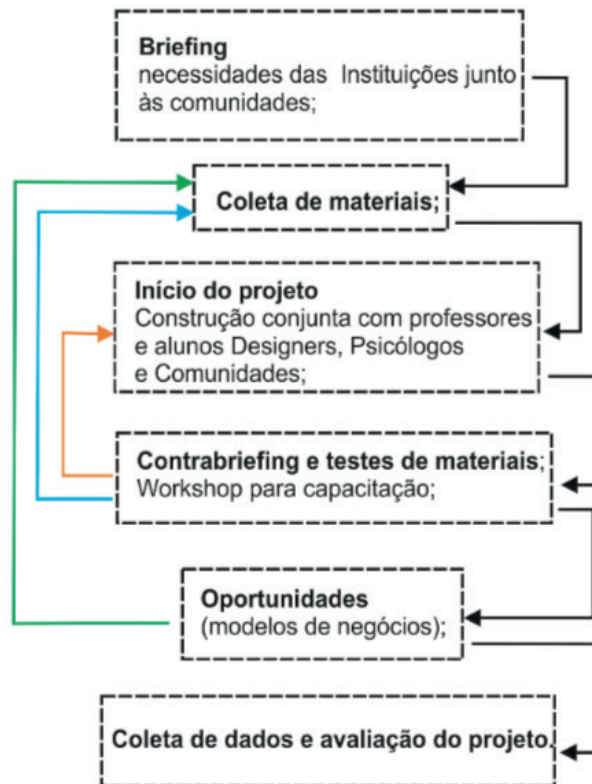
Perini e Menezes (2018, p.7) descrevem na metodologia as 7 etapas para realização do Projeto de Extensão com cunho sustentável a partir do Design. A primeira etapa desenvolvida refere-se à aproximação e reconhecimentos relativos às necessidades da comunidade que será atendida, o local e as questões relevantes do desenvolvimento humano, pois os discentes e docentes necessitam compreender em qual contexto irão realizar as atividades para dar início às propostas junto à comunidade. Nessa etapa é apresentado o *Briefing/Reunião* de apresentação do projeto e *Brainstorming/ - Criar*”, onde todos se apresentam e trocam ideias de como será a realização do projeto dentro da comunidade e quais as possibilidades de técnicas a serem aprendidas que possam gerar renda. A etapa seguinte é composta da Coleta de Materiais (tecidos e peças de roupa em desuso) em associações, empresas e instituições (PERINI e MENEZES 2018, p.8), ou outras doações provenientes de parceiros que viabilizam a realização do projeto. Nessa etapa se concretizam as possibilidades da primeira etapa do *Briefing/Reunião* e *Brainstorming/Criar*, pois a partir dos materiais coletados os designers realizam um estudo sobre matéria-prima e as técnicas aplicadas ao material para menor impacto ambiental (PERINI; MENEZES, 2018, p.8), visando a montagem dos materiais didáticos e os protótipos.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO CARIÑO

Na fase a que as autoras Perini e Menezes (2018) denominam início do Projeto é realizada a etapa de workshops e ensino das primeiras técnicas aprendidas pelos alunos para as comunidades. Nesta etapa, durante o Projeto de Extensão foi possível averiguar a co-criação nos processos criativos iniciais das capacitações. Na etapa seguinte - “*Contrabriefing*/testes de materiais” - as autoras Perini e Menezes (2018, p.8) descrevem que “inicia a implementação do projeto e reconhecimento da identidade local para agregar valor aos produtos criados”.

Na finalização das etapas são apresentadas as Oportunidades, que provêm da realidade local, onde é sugerida a precificação das peças/modelos desenvolvidas e para definir as ações voltadas à venda dos produtos, visando a geração de renda. E, por fim, existe a “Coleta de dados e avaliação do Projeto para validar os materiais didáticos e as técnicas aprendidas.

Figura 1 - Metodologia aplicada do Projeto Cariño



Fonte: Perini e Menezes (2018, p.10).

Na última etapa, ainda, é revisada cada proposta, definida no sentido de que, após cada capacitação, seja desenvolvida a coleta. O processo é realizado pela autoavaliação dos participantes e *feedbacks* constantes da equipe que realiza as capacitações. A proposta estabelece que a avaliação do Projeto se efetive através do cruzamento dos objetivos propostos com a verificação da qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes, docentes e pelas pessoas capacitadas nos *workshops*, Perini

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA O PROJETO CARIÑO

além de considerar as observações emitidas por estes mesmos elementos.

As autoras Perini e Menezes (2018) recomendam que todas as etapas sejam revisadas constantemente, pois pode ser que necessitem ser alteradas mediante o processamento das técnicas, materiais coletados ou outras exigências presentes durante o desenvolvimento dos workshops.

2.1.1 Comunidades assistidas

Tendo como principal viés a leitura e o diagnóstico da realidade de cada local atendido e a intervenção e uma perspectiva interdisciplinar do projeto, as contribuições propostas se mantiveram significativas na aplicação de referências que sustentam ações sociais, uma vez que agregam novos conhecimentos à prática educativa com abordagens e formas diferentes de inserção dentro das comunidades. A interação com a sociedade, alunos, professores e instituições colaboradoras (Zona Sul de Porto Alegre e FAPA) favoreceu a relação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento social e capacitação de pessoas de baixa renda, de maneira a promover a sustentabilidade dentro das comunidades.

A pretensão era dotar de sentido os atores envolvidos no desenvolvimento do trabalho em questões sociais e ambientais, juntamente com a comunidade e a troca de conhecimento e informações. Com isso, era possível que houvesse interação entre as partes, a fim de conseguirem atender as necessidades da população, a inovação em projetos de design e pedagogia; e gerar conhecimento em redes de projeto para disseminação da informação. A proposta inicial do Projeto Cariño parte não só da capacitação, valorização da mão de obra e geração de renda em produtos sustentáveis, vai além e tende a promover o trabalho em redes de projeto colaborativo dentro das comunidades assistidas.

A troca de conhecimento e capital intelectual em projetos de inclusão social promove a interação de diversos atores. Foi utilizada a Teoria das redes de Capra (2005), e seus sistemas abertos de disseminação de conhecimentos e informações adquiridas. Esse modelo de comunicação, que acontece dentro das comunidades, compõe a estrutura da rede de troca de conhecimento, para ampliar a aplicabilidade e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos nas capacitações.

Manzini (2008) também auxilia para dar suporte ao discurso sobre a atuação dos Designers como atores capazes de promover e orientar a inovação social por meio de práticas que apoiam o projeto, além de desenvolver possibilidades e acessibilizar a prática aplicada ao sociocultural e ao processo de desenvolvimento e o consumo sustentável.

Paulo Freire (2001, p. 12) ressalta que é “[...] uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma

busca constante. Implica invenção e reinvenção”. Para isso, a extensão universitária apresenta grande valia para desenvolvimento do ensino de Design de moda. Além de trabalhar em equipes interdisciplinares, o caráter educativo da ação extensionista pressupõe uma concepção de relações docentes, discente e as comunidades assistidas. Os contextos encontrados para a aprendizagem nas comunidades são diversos, de acordo com cada uma das realidades sociais e culturais encontradas. Freire (2001, p.13) ainda adverte que “Só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isso mesmo, reinventá-lo.”

Desde o início do projeto Cariño fizeram parte da equipe em torno de 30 bolsistas e 8 docentes, de áreas diferentes, sendo a interdisciplinaridade o ponto focal para a inclusão da equipe dentro das comunidades. Os discentes e docentes pertenciam às áreas da Psicologia, Pedagogia, Direito, Design de Moda, Gráfico, Produto, além da pós-graduação.

No total do projeto foram atendidas aproximadamente 4.523 pessoas nos dois anos vigentes da Extensão. No ano de 2017 ocorreram 12 workshops de capacitação em costuras para roupas de bebês a partir de camisetas de descarte, sendo 5 no Bairro Passo das Pedras – OSICOM (Porto Alegre), 5 capacitações na Uniritter com a Comunidade da Vila Cruzeiro (Porto Alegre), 1 capacitação no Fashion Revolution (Porto Alegre) e 1 capacitação no Eco Fashion Brasil (São Paulo). Foram no total 2 artigos publicados, com impacto social de 1.607 pessoas.

Já no ano de 2018, o projeto alcançou maiores proporções, contemplando o total de 24 capacitações, todas no município de Porto Alegre. Sendo 1 workshop e revitalização do espaço para realizar as capacitações no Bairro Passo das Pedras – OSICOM, 4 capacitações na UniRitter com a Comunidade da Vila Cruzeiro, 2 workshops e eventos na Vila Cruzeiro na Escola de Educação Infantil Vó Maria, 6 capacitações de crochê ONG Saúde Criança, 1 capacitação no Fashion Revolution (Porto Alegre). E, junto ao Projeto de extensão Balcão da Cidadania, 10 workshopd com mulheres do Madre Pelletier. Contendo 6 artigos publicados e 2 premiações, totalizando um impacto social de 2.916 pessoas.

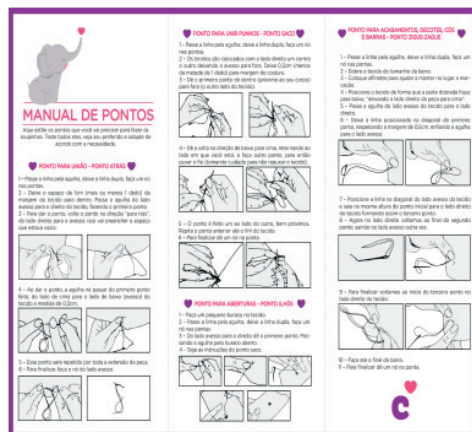
2.2 Realização do material didático e técnicas manuais

A partir das necessidades apresentadas pelas comunidades base do estudo (Creche Vó Maria e Unidade de Pronto Atendimento Vila Cruzeiro) próxima ao Centro Universitário Ritter dos Reis (Campus Zona Sul), Porto Alegre. Buscou-se desenvolver uma apostila pedagógica de fácil entendimento. A apostila pedagógica contém a descrição de cada etapa de costura, com imagens que possam servir de base para lembrar do que foi aprendido nas capacitações. Na figura 2 é possível ver

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA O PROJETO CARIÑO

as descrições e desenhos criados para facilitar a prática de ensino.

Figura 2 - Manual de costura Projeto Cariño



Fonte: Material de acervo desenvolvido pelo Projeto de Extensão, disponível em: <<https://projetcariño.wixsite.com/projetcariño/costuras-e-customizacao>>

A proposta do material didático intuitivo teve a intenção de que cada pessoa que realizasse a capacitação pudesse se tornar agente de redes de projeto dentro das próprias comunidades, ampliando assim o conhecimento das famílias de baixa renda em vulnerabilidade social (PERINI, 2017). No ano de 2017 também foram criadas as redes sociais do Projeto Cariño, site, Instagram e Facebook, para que o projeto pudesse alcançar, além das comunidades atendidas, outras universidades e ainda pessoas que tivessem interesse em realizar a inovação social em outros locais. Todos os materiais desenvolvidos no projeto estão disponíveis on-line, gratuitamente.

3 COLETA DE DADOS E AVALIAÇÃO DE DADOS DO PROJETO

Para a análise dos dados coletados, a equipe interdisciplinar avaliou quantitativamente, por *survey*, os dados métricos dos voluntários, no intuito de validar o material desenvolvido para o *workshop*, tanto a didática e o material impresso, quanto a técnica de *upcycling* e costura à mão. As perguntas ficaram divididas em temáticas que correspondem às necessidades de validação do projeto.

O primeiro quadro foi criado para que os respondentes pudessem expressar seus sentimentos durante o aprendizado das técnicas, ajudado também a descobrir questões referentes ao desenvolvimento pessoal. Nesta etapa, existe uma lista de sentimentos para avaliar os níveis de intensidade de desgaste físico ou mental que podem ocorrer durante a capacitação. As questões auxiliaram no entendimento sobre

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO CARIÑO

duração dos workshops e quantas técnicas podem ser aplicadas em cada um dos encontros. Ou ainda, a complexidade de cada técnica realizada em nível cognitivo. As perguntas corresponderam ao aprendizado e a como o voluntário se sentiu ao aprender sobre as técnicas de sustentabilidade (MANZINI, 2008; GWILT, 2014), *upcycling* e pontos manuais (GWILT, 2014; PAOLIELO; SOUZA, 2015).

Para responder as perguntas da segunda etapa de pesquisa foram usadas categorias de intensidade do menor para o maior. A escala do tipo *likert* exige que os participantes indiquem o grau de concordância ou discordância de cada uma das afirmações, de acordo com as emoções e sentimentos individuais durante a capacitação (MALHOTRA, 2006). A escala escolhida foi usada para quantificar todas as respostas, uma vez que alguns dos respondentes poderiam ser analfabetos. Todos os elementos do grupo responderam ao questionário. A análise foi realizada por meio do questionário *survey*, em que as escalas *likert* foram traduzidas para *emojis*.

Figura 3- Modelo do Questionário aplicado

QUESTIONÁRIO PROJETO CARIÑO

Marque o sentimento de acordo com a intensidade que você o sentiu durante o workshop:

	Não me senti	Senti pouco	Me senti mais ou menos	Me senti	Me senti muito	Não sei opinar
Irritado						
Frustrado						
Com cansaço mental						
Feliz						
Tranquilo						

Observando as frases abaixo, marque o quanto você concorda.

- Você conseguiria aplicar a técnica em outras peças de roupa?

Definitivamente, não Não Acredito que não Acredito que sim Sim Sim! Com certeza

- Você sente que desenvolveu suas habilidades?

Definitivamente, não Não Acredito que não Acredito que sim Sim Sim! Com certeza

- Sente-se apto para ensinar as técnicas aprendidas para outras pessoas da comunidade?

Definitivamente, não Não Acredito que não Acredito que sim Sim Sim! Com certeza

- O material que recebeu é de fácil entendimento?

Definitivamente, não Não Acredito que não Acredito que sim Sim Sim! Com certeza

- Sente que a capacitação foi como você esperava?

Definitivamente, não Não Acredito que não Acredito que sim Sim Sim! Com certeza

Fonte: Material de acervo desenvolvido pelo Projeto de Extensão, disponível em: <<https://projeto-carino.wixsite.com/projeto-carino/costuras-e-customizacao>>.

A segunda fase do questionário inicia com perguntas sobre o desenvolvimento das técnicas aplicadas nas amostras e material didático, este sim

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA O PROJETO CARIÑO

na escala *Linkert*. A primeira e segunda questões avaliam o nível de conhecimento da prática de corte e costura, e o autodesenvolvimento (FREIRE, 2001). Na questão **3** apresenta a avaliação decorrente da colaboração aberta (MANZINI, 2008; IDEO, 2017) e da troca de conhecimento e aprendizado (FREIRE, 2001); além da autonomia pessoal (FREIRE, 2001), a inclusão social e a possibilidade das redes de projeto (CAPRA, 2005; MANZINI, 2008);

Por fim, as questões **4** e **5** abordam a aplicação do material didático impresso e a didática aplicada (FREIRE, 2001). Nesta etapa é possível validar todo o processo de desenvolvimento da capacitação, além de reservar momentos para conversas entre as equipes, a fim de propiciar o estabelecimento de melhorias contínuas a cada encontro.

Antes de serem aplicadas, as pesquisas do Projeto Cariño foram aprovadas pelo Comitê de Ética, com as devidas autorizações para o desenvolvimento de suas atividades. Durante as capacitações todos os participantes tinham autonomia de participar ou não da etapa final do questionário. Sendo assim, o nível de respondentes sempre foi menor do que o número de pessoas capacitadas.

Conforme a análise do resultado que os dados coletados durante as capacitações evidenciaram pode-se validar a metodologia, o material didático e as técnicas aplicadas. Entre as questões de escala *Linkert*, na questão **1** “Você conseguiria aplicar a técnica em outras peças de roupa”, 70% dos respondentes afirmam que conseguiriam replicar as técnicas com certeza, 10% reconhecem a possibilidade de conseguir replicar e 20% pensam ter dúvidas sobre a aplicação da técnica aprendida. Na questão **2**, 60% dos respondentes consideram, com certeza, que conseguiram desenvolver suas habilidades. 20% dos respondentes afirmaram que “sim” desenvolveram suas habilidades, e 20% declinaram “acredito que sim”, porém, revelando insegurança em afirmar que haviam desenvolvido suas habilidades.

Para a questão **3**, “Sente-se apto para ensinar as técnicas aprendidas para outras pessoas da comunidade?”, 40% dos respondentes emitiu como resposta a certeza de que conseguiria ensinar as técnicas aprendidas, enquanto 10% achou que sim, tinha certeza de que conseguiria replicar o ensino das técnicas. Os demais respondentes apresentaram inseguranças e dúvidas sobre ter ou não autonomia para ensinar outras pessoas de repasse das técnicas aprendidas.

Para as questões **4** e **5**, sobre material didático e se a capacitação atendeu suas expectativas, as avaliações alcançaram 80% de respostas “com certeza sim” e “sim”. Na questão **4**, porém, 10% dos respondentes sentiram dificuldade com o material didático, o que pode ter como causa o baixo nível de escolaridade desta parcela da clientela dificultando a fluência na leitura, ou as letras eram muito pequenas para que acompanhassem o passo a passo.

Levando em consideração os resultados do Projeto aqui descritos,

portanto, seria recomendável reduzir o nível de complexidade dos exercícios nos primeiros encontros, aumentando a duração desses exercícios e sua complexidade gradativamente.

4 CONCLUSÃO

Nos anos de extensão universitária (2017 e 2018) foi possível avaliar que, para cada comunidade atendida em vulnerabilidade social, existiam exigências e necessidades diferentes, modificando assim o objetivo geral e, conseqüentemente, detalhes dos objetivos específicos do projeto de extensão, em vista de que, em algumas comunidades havia mais gestantes ou mulheres de diferentes idades e níveis de escolaridade. Descobriu-se ainda alta manifestação de baixa autoestima entre as participantes. Mas, durante as interações do projeto Cariño foi possível ver a sororidade e o empoderamento entre as pessoas atendidas.

Nas imersões dentro dos espaços foi realizado o momento chave de inclusão social do projeto, fato embasado nas palavras de Perini (2019, p. 02), quando afirma que os “[...] participantes eram convidados a falar sobre temas próximos às suas realidades e vivências como por exemplo, o reconhecimento de suas raízes, a ajuda ao próximo, a autossuficiência”.

Também foi possível constatar a possibilidade da criação de Redes de Projeto para a Tecnologia Social dentro das próprias comunidades, uma vez que as primeiras pessoas que participaram das capacitações se tornaram agentes de ensino das técnicas apreendidas nas comunidades, criando laços consistentes entre as redes de ensino e prática da sustentabilidade. De outro ângulo, na questão ligada ao ensino e prática dos bolsistas que participaram do projeto, foi possível constatar que muitos se inscreveram para continuar depois do vencimento dos contratos após um ano de participação nos workshops, e ainda indicavam a inscrição no projeto para outros discentes, atestando a crença nas iniciativas propostas. Também pode-se confirmar o que Freire (2001) afirma sobre o aprender e apreender, e que quando o discente e a interdisciplinaridade (visões compartilhadas) toma partido para as decisões do projeto junto à comunidade, o alcance das iniciativas e propostas nas capacitações torna-se maior.

A proposta, nos próximos passos do Projeto de Extensão, tenciona seguir os estudos nas comunidades já atendidas, para avaliar a geração de renda a partir das capacitações realizadas nos anos de 2017, 2018 e 2019. O pretendido é avaliar, também, se existem as redes de projeto e quais suas articulações, quais conhecimentos sobre sustentabilidade foi realmente apreendido e se houve melhora na vida dos participantes e das comunidades¹.

¹ ALMEIDA, Solange Monteiro de Almeida. Professora concursada e aposentada
Perini

Submetido em:20/10/2019

Aceito em: 10/01/2020

Publicado em: 01/02/2020

REFERÊNCIAS

FLETCHER, Kate; GROSE, Linda. **Moda & sustentabilidade** – Design para mudança. São Paulo: SENAC, 2011.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GWILT, Alison. **Moda sustentável:** um guia prático. São Paulo: G. Gili, 2014.

IDEO. **HCD Human Centered Design:** Kit de Ferramentas - Metodologia de Design Social. Local de edição: editora, 2017.

LEME, Fernanda Betim Paes. Um tijolo e um queijo: reflexão sobre valor e saberes na formação de uma identidade local. In: GAUDIO, Chiara Del (Org.). **Ecovisões projetuais:** pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Blucher, 2017. Cap. 31. p. 403-414.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade:** comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Coordenação de tradução: Crala Cipolla; Equipe: Elisa Spampinato, Aline Lys Silva. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. (Cadernos di Grupo de Altos Estudos; v. 01). 104 p.

MANZINI, Ezio. **Quando todos fazem design:** Uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: UNISINOS, 2017.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de desenvolvimento sustentável:** Transformando nosso mundo - A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

PAPANEK, Victor. **Design For The Real World:** human, ecology and social change. Chicago: Academy Chicago Publishers, 1971.

PERINI, Anerose. **Estudo sustentável para roupas de bebês a partir da técnica de**

(1995) vinculada ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Licenciada em Pedagogia, Habilitação em Magistério Normal e Administração (1975), pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. Pós-graduada Sensu Latu com Especialização em Administração do Sistema Escolar (1978), pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. igrane@globo.com

Ensinar mode, Vol. 4, n. 1, p.152 - 166, 2594-4630, fev-mai 2020

Perini

**A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA
O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO CARIÑO**

upcycling. 13º Colóquio de Moda. UNESP, Baurú - SP, 2017.

PERINI, Anerose; MENEZES, Livia Accioli. **Cariño**: interdisciplinaridade e sustentabilidade em projetos de extensão. 14º Colóquio de Moda. PUCPR, Curitiba - PR, 2018.

PERINI, Anerose. **Sororidade e empoderamento feminino como consequência da extensão universitária**. 15º Colóquio de Moda. UNISINOS, Porto Alegre - RS, 2018.

RENA, Natacha. Programa ASAS: design militante e tecnologia social. In: DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Suzin. **Moda sustentabilidade e emergências**. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2008.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. São Paulo: G. Gili, 2014.